

Escrevivências e ensino: a literatura de Conceição Evaristo como ferramenta sociocultural na formação de leitores críticos

RESUMO

Este trabalho está em fase de desenvolvimento no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), por meio do subprojeto “Letramento e ensino: práticas de linguagens para a formação de leitores críticos”, com uma turma do 3º ano do Ensino Médio de uma escola pública estadual. A pesquisa objetiva investigar como a leitura crítica da obra *Insubmissas Lágrimas de Mulheres*, de Conceição Evaristo, pode contribuir para a ampliação do repertório sociocultural dos estudantes e, conseqüentemente, para o aprimoramento da escrita na redação do ENEM. Fundamentada nos conceitos de escrevivência (Evaristo, 2011), letramentos múltiplos (Rojo, 2012), leitura literária emancipadora (Cosson, 2014) e pedagogia crítica (Freire, 2005), a proposta contempla rodas de leitura, debates temáticos e oficinas de produção textual. Como procedimento metodológico, adotamos uma abordagem qualitativa, de cunho exploratório e interventivo, com aplicação de questionários diagnósticos, análise de textos produzidos pelos estudantes e acompanhamento das práticas pedagógicas implementadas. Esperamos que a experiência contribua para o fortalecimento da escrita argumentativa, o desenvolvimento da consciência crítica e a valorização de repertórios socioculturais diversos, sobretudo os ligados às vivências de mulheres negras. A pesquisa também busca evidenciar o papel do PIBID na qualificação da formação docente e na construção de práticas escolares mais significativas, críticas e inclusivas, reafirmando a importância do ensino de literatura como instrumento de transformação social.

Palavras-chave: Escrevivência, Letramento literário, Redação do ENEM, Repertório sociocultural, Literatura negra.

